

Internet mais próxima a sete municípios do trecho Coari /Manaus

27/12/2011 - Um par de fibras óticas do Gasoduto da Petrobras que conecta Coari a Manaus será colocado à disposição do Governo do Amazonas, a partir de janeiro de 2012, conforme foi assegurado pelo secretário de Telecomunicações do Ministério das Comunicações, Maximiliano Salvadori Martinhão, e pelo gerente de Planejamento Empresarial da Telebrás, Erivan Fernandes Paiva, ao secretário de Estado de Ciência e Tecnologia do Amazonas, Odenildo Sena, e ao diretor presidente da Processamento de Dados da Amazônia S/A (Prodam), Tiago Paiva, durante reunião em Brasília na semana passada.

[Siga a SECTAM no Twitter!](#)

“Nós ratificamos a importância e a revolução que representará para os municípios do trecho Coari/Manaus a conexão com a capital do Estado por fibra ótica”, afirmou Odenildo. “Eles garantiram que a partir de janeiro, já com as fibras à disposição, o Governo do Estado poderá iniciar os investimentos para a conexão das sedes dos municípios com a fibra ótica da Petrobras que acompanha o traçado do Gasoduto”, detalhou Odenildo.

Com a conexão de Manaus a Coari, Codajás, Caapiranga, Anamá, Anori, Manacapuru e Iranduba, possibilitada por essa cessão de infraestrutura de fibra ótica, o Governo do Amazonas poderá ampliar e aprimorar a prestação de serviços para os cidadãos que residem nestes municípios.

“Há capacidade instalada pelas empresas muito superior ao que é utilizado. Assim, o compartilhamento da rede de fibra ótica não compromete as atividades desenvolvidas por elas”, esclareceu Odenildo Sena. “Além disso, a empresa estará contribuindo para o crescimento e melhoria da qualidade de vida nos municípios que fazem parte de sua área de atuação no Estado”, argumentou o secretário de C&T do Amazonas.

Tiago Paiva destacou que além dos serviços como telemedicina, sistema de educação e sistema de trânsito, é importante salientar que a fibra ótica possibilitará trabalhar os conceitos de cidade digital, disponibilizando internet em espaços públicos. “Em Coari, existe hoje o Amazonas Digital, feito via satélite de forma lenta e cara. Com a fibra, teremos ampliação da capacidade em até 100 vezes”, afirmou.

A proposta do Governo do Amazonas, por meio da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia (SECTAM) e da Prodam já vem sendo articulada há algum tempo e contempla outras redes de fibra ótica (OI, Embratel e Linhão de Tucuruí). Juntas essas redes permitem implantar a Rede Estadual de Comunicação, conectando órgãos das três esferas de governo: municipal, estadual e federal, em 40 municípios do Amazonas.

CIÊNCIA EM PAUTA/SECTAM (4009 8110)